



DEUS e a Sexualidade

RAY COMFORT

Deus e a sexualidade

Traduzido do original em inglês

God & Sexuality

Publicado por:

Living Waters Publications

P.O Box 1172

Bellflower, CA 90707

www.livingwaters.com

© 2015 por Ray Comfort. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação, ou transmitida por qualquer meio – eletrônico, mecânico, fotográfico (fotocópia), gravação, entre outros – sem autorização prévia por escrito do autor.

Texto traduzido com autorização do ministério Living Waters.

Para assistir “Audacity” online gratuitamente, acesse:

AudacityMovie.com

Em uma noite escura, uma jovem dirigia ao longo de uma estrada estreita e arborizada quando a gasolina de seu carro acaba. Nervosa por estar sozinha, ela tranca as portas imediatamente, liga para o serviço de assistência rodoviária e pede que mandem alguém para ajudá-la o mais rápido possível.

Ela liga o rádio com o intuito de não se sentir sozinha e, enquanto espera, ela fecha os olhos e ora em voz baixa, pedindo a Deus que a proteja.

De repente, ela ouve uma forte pancada na janela do motorista e fica aterrorizada ao ver um homem gritando algo que ela não conseguia entender e tentando abrir a porta furiosamente!

Ela começou a gritar, mas, para seu alívio, ele parou de bater no carro e desapareceu. Sua respiração fica acelerada devido ao ocorrido até que, de repente, o homem volta com uma pedra na mão. Ele quebra a janela com a pedra, destranca a porta e arranca a jovem do veículo violentamente *no exato momento em que um trem colide com o carro!*

Logo depois a jovem percebe que o homem que ela pensou ser um louco desvairado era, na verdade, um corajoso herói.

Você pode acreditar que é gay, ou talvez você seja um simpatizante do movimento homossexual e acredita que a sexualidade das pessoas é problema delas. Seja qual for o caso, eu quero convencê-lo de que você está sentado em um carro estacionado em uma ferrovia enquanto um trem se aproxima e que você não está ciente disso. Sei que pareço um louco desvairado ao dizer isso, mas seja paciente comigo, pois acredito que você logo perceberá que aqueles que estão procurando lhe alertar estão, na verdade, tentando salvar sua vida.

Para tentar convencê-lo, eu preciso que você “saia do carro” (para conversar) a fim de que veja onde você está estacionado. Também vou mostrar a luz do trem que se aproxima, fazer com que você sinta o chão tremendo e que ouça o som do apito. Se você ainda quiser voltar para o carro depois disso, a escolha é sua, mas não há nada a perder se continuar lendo. Então, vamos lá, e vejamos se você será convencido do perigo que está

correndo. Tudo que peço é que mantenha a mente aberta e que seja honesto.

Saindo do Carro

Todos nós nascemos com uma perspectiva limitada. Um membro de uma tribo amazônica pode pensar que a única coisa que existe é seu mundo cercado de árvores. Mas leve-o ao centro da cidade de Nova York em uma sexta-feira à noite, em meio a 10.000 taxis e edifícios que somem nas nuvens, e sua visão de mundo mudará no mesmo instante.

Todos nós nascemos com uma perspectiva limitada a respeito de Deus. Para alguns, Ele é um homem barbudo que mora no céu com uma vara na mão, pronto para nos acertar se fizemos algo errado. Para outros, Ele é um amigo que nos ampara em meio aos problemas. Em Salmos 50.21, Deus falou à humanidade pecadora: “Ficaria eu calado diante de tudo o que você tem feito? Você pensa que eu sou como você? Mas agora eu o acusarei diretamente...”

Nosso Criador não é como nós. Por exemplo, só conseguimos pensar em uma coisa por vez. Se não acredita, tente somar 13, 16 e 73, depois divida o total por 3, enquanto recita “Humpty Dumpty”¹. É possível que haja raras exceções, mas a maioria de nós é limitada a apenas um pensamento por vez.

Também somos limitados a estar em apenas um lugar por vez. Além disso, somos limitados pela dimensão do tempo; temos que esperar que ele passe.

Também não conseguimos criar algo do nada. Tente fazer um sapo ou um cachorro do nada. Que tal uma árvore ou uma pulga, uma mosca ou um olho? Não conseguimos criar nem mesmo um pequeno grão de areia do nada. Mas Deus criou tudo o que vemos e o que não vemos (ar, gravidade, etc.) do nada.

¹ “[...] Personagem de uma rima enigmática infantil, melhor conhecido no mundo anglófono pela versão de Mamãe Gansa na Inglaterra”. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Humpty_Dumpty (N. do T.)

Ele também detém todo o conhecimento em Sua mente. Reflita sobre o significado dessa afirmação. Ele tem pensamentos *infinitos*, todos ao mesmo tempo. Ele nunca se surpreende, nunca tem uma ideia, ou de repente “pensa” em alguma coisa. Ele é onisciente, ou seja, Ele sabe tudo sobre tudo. Isso é espantoso.

Além disso, Ele está em todos os lugares. Se você for ao espaço, a uma distância de 2 bilhões de anos luz, Ele estará lá, em todas as direções. Ele é onipresente.

Ele também não é limitado pelo tempo. É possível ver uma grande prova disso ao examinar as profecias bíblicas. Conforme demonstrado por milhares de profecias que se cumpriram, Deus, e somente Ele, conhece os detalhes do futuro. Ele criou a dimensão do tempo e, um dia, irá extingui-la do mundo. Quando você morrer, você sairá da dimensão do tempo e entrará na eternidade, que é onde Deus habita. Ele não tem início nem fim.

Acrescente a todas essas ideias o fato de que Ele pode fazer quase tudo. Quase, porque a Bíblia afirma que Ele não pode mentir nem fazer o mal, pois os Seus juízos são “verdadeiros e todos igualmente justos”.

Medite por alguns minutos nessas ideias, sobre Aquele que formou o seu cérebro e lhe concedeu a capacidade de pensar.

É essencial que você esteja disposto a expandir o seu conhecimento a respeito da verdadeira natureza de Deus, pois sua percepção acerca dEle determina o modo como você conduz sua preciosa vida. Se você pensar que Ele não vê seus pensamentos ou ações, ou que Ele é indiferente em relação ao mal, então você viverá da forma que quiser. Deus não fará parte da sua vida. Você permanecerá no mundinho do seu carro, de olhos fechados e com o rádio no volume máximo, pensando que tudo está bem.

A ferrovia

Nós já definimos que Deus não é como imaginamos. No entanto, não devemos nos ater somente a sua grandeza. Os habitantes de um vilarejo podem admirar a imensidão de uma grande montanha que se estende acima de suas casas, mas se eles souberem que, a qualquer momento, a montanha pode desabar

sobre eles e sobre seus entes queridos, sua admiração certamente se transformará em temor.

Conforme já vimos, o ser humano mais inteligente do mundo não é capaz de criar um grão de areia do nada, e essa lógica simples nos diz que algo muito maior que nós deve ter criado todas as coisas. Mas o conhecimento que faz com que deixemos de apenas admirar a grandeza de Deus e passemos a temê-lo verdadeiramente é o que a Bíblia chama de “santidade”. Essa é uma palavra estranha para muitos de nós. O dicionário afirma que santidade é “o estado ou qualidade de quem é santo”. Essa palavra significa que Deus é moralmente perfeito e que a santidade irradia dEle assim como os raios de sol ao meio-dia. Entretanto, esse conhecimento não nos ajuda a perceber nosso perigo. Precisamos observar atentamente os Dez Mandamentos, que refletem o caráter santo de Deus. Eles constituem Seu padrão de santidade, ou bondade, e nos ajudam a ver a nossa posição moral diante de Deus.

Vamos prosseguir fazendo uma pequena introspecção. Pergunte a si mesmo se você tem obedecido aos Dez Mandamentos, a Lei moral. A maioria das pessoas responde: “Bem, eu violei um ou dois, mas nada sério, como homicídio, etc.”. Então, vamos passar por eles e ver como você se sai:

O Primeiro diz: “Não terás outros deuses além de mim.” Deus está em primeiro lugar em sua vida? Você ama a Deus acima de tudo? Há muitos anos, eu comprei uma TV para meus três filhos, mas, na noite seguinte, quando cheguei do trabalho, eles nem se dignaram a me cumprimentar. Estavam muito ocupados assistindo à televisão. Eles depositaram seu amor no presente e não naquele que os presenteou, o que é uma prioridade equivocada em suas afeições. Do mesmo modo, se amarmos qualquer coisa — nossa casa, nosso carro, música, esportes, entes queridos, ou até mesmo nossa própria vida — mais do que amamos a Deus, estaremos estimando o presente e não Aquele que nos presenteia, algo que constitui uma violação do Primeiro Mandamento. De fato, a Bíblia afirma que nós devemos amar tanto a Deus de forma que nosso amor por nossa família e pela nossa própria vida pareça ódio se comparado ao amor que temos pelo Deus que nos concedeu tais

presentes. Não se trata de os amarmos menos, mas de O amarmos muito mais.

O Segundo Mandamento diz: “Não farás para ti nenhum ídolo”. Isso significa que nós não devemos criar um deus que satisfaça nossos interesses, seja com nossas mãos ou com nossa imaginação. Será que você já criou um deus em sua mente com o qual você se sinta confortável e sobre o qual você diga: “Meus deus é um deus amoroso que nunca mandaria ninguém para o inferno”? Talvez o seu deus não se importe com “mentirinhas brancas” aqui e ali, ou com o sexo fora do casamento — de fato, ele não tem nenhum preceito moral. Mas a verdade é que esse deus não existe; ele é fruto de sua imaginação. Se o seu deus não é Aquele que as Sagradas Escrituras revelam, então você criou uma imagem de Deus para satisfazer seus próprios interesses, algo que a Bíblia chama de idolatria. A Escritura alerta que nenhum ídôlatra entrará no reino dos Céus (1 Coríntios 6.9).

Você já tomou o nome de Deus em vão, usando-o de modo impulsivo, como na expressão “Ai, meu D...”, talvez no lugar de uma palavra ofensiva, seja em um momento de susto, irritação, ou até mesmo quando sentiu aversão por alguma coisa? Nem o nome de Hitler foi tão desprezado a ponto de ser usado de forma tão imprópria. Se você já usou o nome santo do Deus que lhe deu a vida dessa maneira, isso é chamado de blasfêmia, e a Bíblia afirma que “o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão” (Êxodo 20.7). Você tem santificado o sábado? Honrado seus pais? Já sentiu ódio por alguém? (algo que a Bíblia chama de assassinato do coração em 1 João 3.15)? Jesus alertou: “Qualquer que olhar para uma mulher para desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração” (Mateus 5.28), e os adúlteros não entrarão no reino de Deus (1 Coríntios 6.9,10). Você já pegou algo que não era seu, independente de seu valor, ou já contou alguma mentira, ou desejou algo que pertencia a outra pessoa? A Bíblia afirma: “Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor” (Provérbios 12.22), e alerta que o lugar dos mentirosos é no lago de fogo (Apocalipse 21.8).

Espero que esteja começando a perceber que você está parado em cima de uma ferrovia. Contudo, isso não irá preocupá-lo até que veja a urgência de seu perigo.

O chão tremendo

Quero que continue a leitura porque vamos abordar algo que provavelmente irá ofendê-lo e que, talvez, faça com que você tenha certeza de que eu sou um louco desvairado. Entretanto, saiba que, às vezes, o medo é seu amigo. Ele lhe impede de pular de um penhasco ou de colocar a sua mão no fogo.

Vamos ver se você consegue sentir a proximidade do trem. Se você é uma pessoa comum, você teve poucos pensamentos sérios a respeito de Deus durante sua vida. Você não O ama como deveria. Em vez disso, você inventou o seu próprio deus, transformou-o em seu ídolo e, por não temê-lo, você não se sente mal ao mentir, roubar, blasfemar e fazer outras coisas que você sabe que são moralmente erradas. Seu deus não se importa e, além disso, todas as pessoas são culpadas das mesmas atitudes. Porém, o que você não percebeu é que, durante todo esse tempo, você esteve acumulando a ira de Deus (veremos isso mais tarde). Você também não percebeu que o próprio Deus lhe sentenciou à morte devido ao seu pecado e que, quando morrer, você comparecerá perante o Seu tribunal.

A morte é um indício de que Deus fala muito seriamente. Ele amaldiçoou a criação por causa do pecado do homem e, devido a essa maldição, tudo que tem vida irá morrer. Pense nisso. Todas as plantas e animais, todos os pássaros e peixes, tudo morre. Você e eu também morreremos e, depois disso, teremos que comparecer perante nosso Criador moralmente perfeito. Eis a questão que você precisa responder com absoluta honestidade ou, do contrário, estará enganando a si mesmo: no Dia do Juízo, você será inocente ou culpado de ter violado a Lei de Deus? Se for honesto, você sabe que será culpado.

Pode parecer estranho, mas a pior coisa que você pode fazer agora é tentar corrigir sua vida procurando obedecer aos Dez Mandamentos, fazer o bem, dizer as coisas certas e ter apenas pensamentos puros. Será que um juiz deve liberar um assassino se ele disser que será uma pessoa boa dali em diante? Não. O criminoso está em dívida com a justiça e, portanto, deve ser punido.

Talvez você pense que Deus é bom e que ignorará seus pecados. Mas se você fosse culpado de crimes terríveis e dissesse ao juiz no tribunal: “Meritíssimo, eu sou culpado, mas acredito que o senhor é um homem bom e, por isso, vai ignorar os meus crimes”, o juiz provavelmente responderia: “Você está certo, eu sou um homem bom. E é *por causa da minha bondade* que vou garantir que a justiça seja feita e que você seja punido por seus crimes”.

Aquilo que as pessoas esperam que as salve no Dia do Juízo (a bondade de Deus) é justamente o que irá condená-las. Se Deus é bom, Ele deve punir assassinos, mentirosos, ladrões, etc., e tal punição ocorre em um lugar terrível, ou “prisão”, chamado inferno.

Se você ouve que um homem recebeu uma multa de \$5, você conclui que seu crime foi insignificante. Porém, se ele recebeu pena de morte, você conclui que ele cometeu um crime hediondo. Da mesma forma, considerando a punição aplicada, é possível imaginar como o pecado deve ser abominável aos olhos de um Deus totalmente santo.

Espero que esteja sentindo o chão começar a tremer e que seu instinto de autopreservação comece a se manifestar, pois o que vou dizer a seguir não fará o menor sentido se você não perceber o perigo que está correndo.

A Bíblia afirma que Deus é rico em misericórdia e que Ele providenciou um meio pelo qual você pode ser perdoado. Para explicar o que Ele fez pela humanidade, voltemos à lei civil. Você está diante de um juiz e é culpado de crimes gravíssimos. Todas as provas foram apresentadas e sua culpa é indiscutível. Se não pagar uma multa de 1 milhão de reais, você será condenado a prisão perpétua, mas você não tem nem um centavo no bolso. O juiz está prestes a pronunciar o veredicto... ele levanta seu martelo, mas, neste momento, *um desconhecido entra e paga a multa por você*. A justiça foi feita, a lei foi cumprida e você está livre agora. E, além disso, aquele que pagou sua multa mostrou o quanto se importa com você. Sua atitude foi uma prova de seu amor.

Foi isso que Deus faz há dois mil anos. Ele enviou Seu Filho, Jesus de Nazaré, para pagar a pena de morte pelos pecadores. Jesus era Deus manifesto em forma humana: “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo” (2 Coríntios 5.19).

Jesus sofreu e morreu em uma cruz no lugar dos pecadores para que eles pudessem viver. Nós somos culpados e ele pagou a multa, simples assim. A Bíblia coloca dessa forma: “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar... Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Gálatas 3.13; Romanos 5.8).

A morte de Jesus foi fundamental. A única coisa que poderia satisfazer aos preceitos da Lei Eterna era o sangue inocente do Filho de Deus sendo derramado. Jesus sofreu uma agonia inexprimível para que nós não precisássemos ser castigados por nossos pecados. Três dias depois Ele ressuscitou dentre os mortos, vencendo a morte. Sua morte sacrificial e sua ressurreição significam que não estamos mais em dívida com a Lei e que Deus pode nos conceder vida eterna se obedecermos ao evangelho.

Assim como um paraquedas não nos ajudará em nada até que o coloquemos nas costas, o evangelho não trará benefício algum até que obedecemos à ordem bíblica: “revistam-se do Senhor Jesus Cristo” (Romanos 13.14). Então, o que você deve fazer? Simplesmente arrependa-se (abandone seus pecados) e confie em Jesus como seu Salvador e Senhor. Não deixe para depois; você não sabe o que pode acontecer amanhã. 150.000 pessoas morrem a cada 24 horas. Juventude não é garantia de vida longa.

O fato de ter pecado contra Deus lhe assusta? Está sentindo o chão tremendo? Você deve sentir, pois seus pecados despertaram Sua ira. A Bíblia afirma que a ira de Deus permanece sobre você e que você é inimigo de Deus em sua mente por causa do seu mau procedimento (João 3.36; Colossenses 1.21). Contudo, permita que o medo aja para seu próprio bem, assim como o medo de pular de um avião faria com que você colocasse um paraquedas,

e que sua vontade de viver abra seu coração para o evangelho da salvação.

A luz que se aproxima

Somos como um criminoso que rouba durante a noite, tendo a escuridão como sua segurança, quando, de repente, o holofote de um carro policial expõe seus atos ilícitos e dez atiradores apontam para ele.

Nós trouxemos à luz o seu estado moral perante Deus. Veja o que a Bíblia afirma sobre essa luz:

Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus. (João 3.19-21)

As Escrituras alertam diversas vezes que o Dia do Juízo se aproxima e, nesse Dia terrível, Deus vai irradiar Sua luz no coração de todas as pessoas que já pisaram na terra. A Justiça Eterna se aproxima, e a luz está cada vez mais perto. Deus está esperando pacientemente que você saia da ferrovia:

Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento? Contudo, por causa da sua teimosia e do seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo, para o dia da ira de Deus, quando se revelará o seu justo julgamento. Deus "retribuirá a cada um conforme o seu procedimento". Ele dará vida eterna aos que, persistindo em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça. Haverá tribulação e angústia para todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o

judeu, depois para o grego; mas glória, honra e paz para todo o que pratica o bem: primeiro para o judeu, depois para o grego. Pois em Deus não há parcialidade. (Romanos 2.4-11)

O apito

Assim como é fácil abafar o apito de um trem distante com música alta, é possível reprimir as advertências de uma consciência alarmada. Basta ignorá-la ou endurecê-la ao afundar-se ainda mais em pecados. Mas pense no que o apito representava para a mulher no carro: ele era seu amigo e não um inimigo. O maquinista, vendo o perigo que ela corria, tocou o apito diversas vezes.

Deus, em sua graciosidade, incomoda sua consciência. Ela é sua amiga, não sua inimiga, pois está lhe alertando que seus pecados são extremamente errados aos olhos dEle e que terão repercussões sérias.

Retomando a questão da homossexualidade

Eu acabei de compartilhar o evangelho com você. Essa é a mensagem da salvação divina para toda a humanidade, alcançando mentirosos e ladrões, idólatras e avarentos (pessoas apegadas ao dinheiro), fornicadores (pessoas que praticam sexo antes do casamento) ou adúlteros, e aqueles que se envolvem em relações homossexuais. Essa mensagem é uma advertência assustadora de que Deus é santo e de que Ele cumprirá o que diz a respeito do Dia do Juízo. Os cristãos são instruídos a “alertarem” todos os homens.

A Escritura adverte:

Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. (1 Coríntios 6:9,10)

Repare nas primeiras quatro palavras da passagem: “Não se deixem enganar”. Pense: por que Deus colocaria essas palavras ali? Esses versículos não falam sobre a realidade maravilhosa de que Deus cuida tanto dos pardais quanto das pessoas ou de que Ele promete suprir todas as nossas necessidades. Eles falam de quem irá para o céu e de quem irá para o inferno. Não há nada mais importante que isso. Portanto, não se deixe enganar, pois há muitas pessoas no mundo tentando confundir-lo.

O plano maravilhoso de Deus para o sexo é que ele seja desfrutado exclusivamente dentro do casamento entre um homem e uma mulher. O sexo foi idealizado para ser a mais íntima expressão de amor que dois seres humanos podem ter um pelo outro. A Bíblia afirma que a relação sexual é tão íntima que, quando consumada, o casal se torna uma só carne. É a partir dessa união tão íntima que eles podem miraculosamente criar outro ser humano de sua própria espécie, cumprindo a ordem de Deus de serem férteis e de multiplicar-se. Sem essa procriação, que é possível somente entre um homem e uma mulher, a humanidade deixaria de existir.

O plano de Deus para o sexo e para o casamento também tem um significado mais profundo. A Escritura nos diz que o casamento é uma representação da união entre Cristo (o “Noivo”) e Sua noiva, a Igreja, e que Ele voltará para buscar Sua noiva e consumir a união. As Escrituras afirmam: “Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo” (2 Coríntios 11.2). Esse é o plano supremo de Deus para você: desfrutar o presente do sexo dentro dos limites de um casamento santo e ser Sua noiva para sempre, deleitando-se nas riquezas de Sua bondade e em Seus prazeres por toda a eternidade. Qualquer um que tente convencê-lo do contrário – que o sexo e o casamento podem representar o que você quiser – não está lhe dizendo a verdade.

Um jovem entregador, que carregava um pacote importante, entra em um elevador e encontra duas lésbicas, que descem no 55º andar a fim de pegarem uma ficha de solicitação de licença para casarem-se. Quando o elevador começa a subir para o 56º andar, o equipamento para de repente. O jovem aciona

o operador de emergência, que diz que o rapaz deve sair imediatamente do elevador, pois este havia sofrido uma falha gravíssima. Em seguida, o operador pede ao rapaz que fique de guarda na porta do elevador para garantir que ninguém entre, enquanto um técnico seria enviado ao local para consertar o equipamento. O jovem diz ao operador que ele não poderia ficar de guarda, pois ele tinha uma entrega extremamente urgente a fazer. Então, ele desliga, escreve um aviso enorme em um papel, fixa-o na porta e sobe as escadas correndo até o próximo andar para entregar seu pacote.

Um senhor vê as duas lésbicas voltando em direção ao elevador. Enquanto elas param por um momento para olharem sua ficha, ele rapidamente remove o aviso da porta e vai embora sorrindo. As moças, sem suspeitarem de nada, entram no elevador e começam a gritar aterrorizadas enquanto caíam em direção à morte.

Como você descreveria o homem que removeu o aviso? Você diria que ele é um homem mau? Eu diria que sim, e também descreveria como maus aqueles que se dizem cristãos e, mesmo assim, removem o aviso das Escrituras. A Bíblia alerta claramente que adúlteros, fornicadores, ladrões e avarentos não entrarão no céu. Contudo, embora os homossexuais também façam parte dessa lista, esses “cristãos bem intencionados” lhe dão sua aprovação, permitindo que eles entrem em um elevador com defeito e despenquem para a morte. E, pior ainda, eles fazem isso em nome do “amor”.

A Palavra de Deus claramente diz que nem fornicadores, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais e nem sodomitas herdarão o reino de Deus. Afirmar o contrário é como remover o aviso de perigo. É uma traição terrível! Aqueles que fazem isso não se importam com os homossexuais. Mas nós nos importamos o bastante para ficar de guarda e alertá-lo do perigo, mesmo que isso signifique que você pense que somos “homofóbicos” ou pessoas sem amor. Ficamos horrorizados com o destino dos ladrões, mentirosos, adúlteros, fornicadores e homossexuais.

Eu nasci assim

Normalmente, quando um homossexual diz que “nasceu assim”, ele está dizendo que não consegue evitar ser gay; isso é natural para ele. Contudo, alegar isso é o mesmo que dizer que um fornicador “nasceu assim” porque ele vive querendo fazer sexo com toda a mulher que ele vê pela frente ou dizer que um adúltero não pode evitar seu comportamento porque ele naturalmente deseja fazer sexo com outras mulheres além de sua esposa. O homossexual está certo sobre uma coisa: ele nasceu com uma natureza pecaminosa que ama o pecado.

A Bíblia fala de alguns homens que têm “os olhos cheios de adultério”. Somos como mariposas atraídas pelo fogo em relação ao pecado sexual — principalmente a luxúria, considerada por Deus adultério no coração (veja Mateus 5.27,28). Apesar de amarmos as trevas e de “bebermos iniquidade como água”, Deus nos considera moralmente responsáveis e alerta que fornicadores, adúlteros e homossexuais não entrarão no céu. Tragicamente, eles irão para o inferno, junto com idólatras, ladrões, entre outros. *Todos nós* nascemos com uma propensão para o pecado e é por isso que precisamos nascer de novo (veja João 3.1-7).

Há pouco tempo atrás, não havia argumentos sobre o que é certo e o que é errado, mas os padrões morais da sociedade mudam constantemente. Aquilo que uma geração desaprova, a próxima apoia. Há uma geração atrás, a homossexualidade não era apenas condenada como algo imoral; era ilegal. Eu conversei recentemente com um amigo ateu, lembrando que até mesmo o adultério era crime. Embora raramente seja um caso de processo em nossos dias, em 2014, o adultério ainda era ilegal em 21 estados¹. Meu amigo ficou horrorizado quando eu disse que não me surpreenderia se chegasse uma época em que a pedofilia seria legalizada e considerada um comportamento humano normal. A relatividade moral (acreditar que não existe certo e errado absolutos) é uma falácia previsível.

¹ Jolie Lee, “Senado de New Hampshire vota pela abolição de lei antiadultério,” USA TODAY Network, 17 de abril de 2014 (tradução livre).

A aceitação da pedofilia já começou. O famoso ateu Richard Dawkins afirmou, em 2012, que a pedofilia não é tão ruim assim¹. Um juiz na Austrália disse acreditar que a pedofilia seria aceita como algo normal na sociedade². Se já não fizeram isso, Hollywood provavelmente produzirá um filme sobre um homem amoroso que se sente naturalmente atraído por garotos. A mídia liberal continuará insistindo que os pedófilos nasceram assim (já que eles não escolhem por quem se sentem atraídos) e qualquer pessoa que não aceitá-los na sociedade será chamada de preconceituosa e de intolerante.

Apesar de a moral humana estar firmada na areia, a moral de Deus foi escrita em pedra. Ela nunca muda, e as Escrituras advertem que ela nos julgará no Dia do Juízo. É isso que importa à luz da eternidade.

Observe mais uma vez o contexto da lista daqueles que não entrarão no céu:

Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus. *Assim foram alguns de vocês.* Mas vocês foram lavados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de nosso Deus. (1 Coríntios 6.9–11, ênfase acrescentada)

O apóstolo Paulo afirma que alguns dos cristãos para quem ele estava escrevendo foram antes fornicadores, adúlteros, homossexuais e assim por diante, mas que eles foram lavados e santificados. Deus tornou-os limpos a Seus olhos. Isso é chamado de “justiça imputada”. Ele nos purifica de nossos pecados, afastando-os de nós “assim como o Oriente está longe do Ocidente” (uma distância infinita), reveste-nos com a justiça de

¹ Katie McDonough, “Richard Dawkins defende a ‘pedofilia leve,’ afirma que não causa ‘dano permanente,’” Salon, 10 de setembro 2013 (tradução livre).

² “Juiz australiano gera escândalo ao afirmar que incesto e pedofilia ‘podem ser aceitos’ pela sociedade,” 11 de julho de 2014 (tradução livre).

Cristo e separa-nos da pecaminosidade do mundo. Dessa forma, como cristãos, não menosprezamos os homossexuais, adúlteros ou fornicadores como se fôssemos mais santos que eles, pois a cristandade é composta de pecadores perdoados: “Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres...” (Tito 3:3). Nós estávamos dentro de um carro com música alta sem perceber o nosso perigo, mas Deus nos livrou da morte certa e nos deu um novo coração com novos desejos.

Você se convenceu de que também está correndo um perigo mortal? A decisão é sua agora. Você pode obedecer ao evangelho: arrependendo-se, confiando em Jesus e permitindo que Deus o transforme para que você ame a justiça. Ou, então, você pode não fazer nada, continuar sentado no carro ouvindo a música desse mundo até que a morte chegue e descobrir no fim, para seu horror, que nós falávamos a verdade em amor.

Então, o que você deve fazer?

Imagine um homem que traiu sua esposa. Sua companheira fiel está mais que disposta a aceitá-lo de volta, mas com que atitude ele deve aproximar-se dela? Ele deve ir com imensa humildade, pedindo perdão e determinado em seu coração a nunca mais *sequer pensar* em comentar adultério outra vez. É assim que você deve se acercar a Deus em relação a seu pecado.

Quando o Rei Davi foi surpreendido em seu pecado sexual, ele orou assim:

Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovais... (Salmos 51.1-4)

Assim, tenha a mesma atitude humilde e contrita e diga a Deus que você está verdadeiramente arrependido de seus pecados. Pegue uma Bíblia e obedeça ao que você ler. A realidade

de sua conversão depende da realidade de seu arrependimento. Afastar-se do pecado não é um evento isolado, mas um processo contínuo.

Não permita nem mesmo pecados secretos em seu coração. Se você tem pensamentos sexuais ilícitos que você sabe que Deus reprova — luxúria, imaginações sexuais, pensamentos de fornicação, pornografia, adultério ou homossexualidade —, confesse-os a Deus e abandone-os. Um sábio pregador disse uma vez que você não pode impedir os pássaros de voarem sobre sua cabeça, mas você pode impedi-los de se aninharem em seu cabelo. É isso que a Escritura nos instrui a fazer com pensamentos pecaminosos:

Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus. (2 Coríntios 10.5)

Repare nas palavras “conhecimento de Deus”. Tome cuidado para não cair na armadilha comum e sutil de criar o seu próprio deus para que você possa ceder ao pecado. A Bíblia nos oferece o verdadeiro conhecimento de Deus, e isso deve suscitar o temor do Senhor, que é “o princípio da sabedoria”. Precisamos temê-Lo porque as Escrituras dizem que “com o temor do Senhor o homem evita o mal” (Provérbios 16.6). Se você não temer a Deus, você abrirá as portas para o prazer das imaginações sexuais secretas e, ao fazer isso, você será como um homem obeso que se esconde em um cômodo escuro com uma caixa de chocolates e come todos eles secretamente, pensando que está enganando a todos quando, na verdade, está se matando. Não se engane. O pecado e a morte andam de mãos dadas. Você não pode ter um sem o outro:

Cada um, porém, é tentado pela própria cobiça, sendo por este arrastado e seduzido. Então a cobiça, tendo engravidado, dá à luz o pecado; e o pecado, após ter-se consumado, gera a morte. (Tiago 1.14,15)

Quando você se torna um cristão, você continuará sendo tentado a pecar, mas saiba que a tentação não é pecado; ceder a ela é. Jesus foi tentado de diversas formas, mas sem pecar nem

mesmo uma vez (veja Hebreus 4.15). O fato de ser tentado não era algo pecaminoso. Sendo assim, se você for tentado a pecar e resistir, você não terá pecado. Além disso, assim que você nasce de novo, você recebe o poder do Espírito Santo para ajudá-lo a vencer os pensamentos pecaminosos.

Tenha em mente que a razão por que devemos nos afastar do pecado não é para tentar ganhar o céu, pois jamais seríamos capazes de tal feito. A vida eterna é um presente que recebemos somente quando nos arrependemos e confiamos somente em Jesus (veja Efésios 2.8,9). A razão por que devemos nos manter longe do pecado é a gratidão a Deus pela nossa salvação eterna. Sem essa atitude, seremos hipócritas (fingidores) e nenhum hipócrita entrará no céu (veja Mateus 24.51). Lembre-se da mariposa tola; afaste-se do fogo. Ame a Deus e prove seu amor por meio da obediência a Sua Palavra. Sirva-O buscando os perdidos. Seja um “herói” alertando as outras pessoas sobre o perigo que estão correndo. Diga a verdade em amor aos pecadores sobre quem entrará no céu e quem não entrará:

[...] que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. (Efésios 4.14,15)

PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE

Qual o problema do casamento gay?

A instituição do casamento foi inspirada por Deus como a união moral entre um homem e uma mulher com o propósito de procriação e reflete o relacionamento entre Cristo e Sua Igreja. O “casamento” gay não é uma união moral inspirada por Deus com o propósito de procriação. É um vínculo civil entre dois homens ou duas mulheres. Pode ser que alguém “case” com a Torre Eiffel, como fez uma mulher em 2008, mas isso não tem nada a ver com a união moral do casamento. O mesmo se aplica ao “casamento” homossexual.

Os cristãos acreditam que os gays devem ser apedrejados?

Definitivamente não. Por que os cristãos americanos (ou de qualquer outro lugar) iriam querer instituir leis de outra nação, de outra era? Cada país e civilização têm suas próprias leis.

Os cristãos odeiam os homossexuais?

Os cristãos são ordenados a amarem a todos. Se alguém afirma ser cristão e sente ódio por alguém, essa pessoa não conhece a Deus: “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 João 4.8).

Romanos 1 não fala de “paixões infames” em vez dos relacionamentos amorosos dos homossexuais?

A Escritura afirma que os homossexuais não herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6.9,10), seja o seu relacionamento infame ou amoroso. Os homossexuais devem arrepender-se, assim como todas as outras pessoas.

A Bíblia diz que é uma “abominação” um homem deitar-se com outro homem (Levítico 20.13). Mas está claro que isso não é um pecado grave, pois a Bíblia também diz que é uma “abominação” comer certos tipos de peixes (Levítico 11.10).

Não devemos nos ater à palavra “abominação” aqui, mas, sim, à punição aplicada em casa caso, pois, em qualquer sistema judicial, a punição imposta para um crime revela a gravidade do delito. Comer os tipos de peixes proibidos não acarreta punição; entretanto, “se um homem se deitar com outro homem como quem se deita com uma mulher” era tão sério para a lei dos hebreus que eles teriam que “ser executados, pois merecem a morte”.

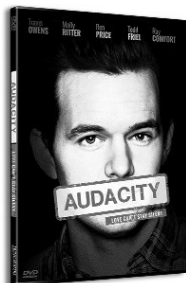
O pecado de Sodoma não era a falta de hospitalidade e não a homossexualidade?

A Bíblia afirma: “De modo semelhante a estes, Sodoma e Gomorra e as cidades em redor se entregaram à imoralidade e a relações sexuais antinaturais. Estando sob o castigo do fogo eterno, elas servem de exemplo”. (Judas 1.7). A Bíblia Amplificada afirma nesse mesmo versículo que os homens de Sodoma “se entregaram à impureza e praticaram perversidade sensual e vícios contrários à natureza” (tradução livre). Eles podem não ter sido hospitaleiros, mas a razão por que Deus fez chover fogo e enxofre sobre a cidade foi por causa da perversidade sexual.

A palavra “homossexual” nem estava na Bíblia até a metade dos anos 90.

Um homem que se deita com outro homem como se fosse mulher não era chamado de “homossexual” na versão King James, de 400 anos de idade, porque a palavra “homossexual” nem sequer existia. O termo “homossexualidade” não havia sido criado até o final do século XIX.

Para mais recursos e informações sobre o ministério de Ray Comfort, acesse www.livingwaters.com.



AUDACITY

Dos criadores do premiado programa “The Way of the Master” (O Caminho do Mestre) e dos filmes de sucesso “180” e “Evolution vs. God” (Evolução versus Deus), do ministério Living Waters, vem aí o impressionante filme “**Audacity**”. Produzido pelo co-apresentador e autor de *best-sellers* Ray Comfort (*Hell’s Best Kept Secret* [O maior segredo do diabo], *Scientific Facts in the Bible* [Fatos científicos na Bíblia]), esse filme traz uma perspectiva inesperada e esclarecedora a respeito do controverso tema da homossexualidade.

Peter (Travis Owens) é um aspirante a comediante incentivado por seu amigo Ben (Ben Price, finalista do programa *Australia’s Got Talent*) a se apresentar no *comedy club* local. Mas o medo do palco não é o único problema para Peter. Ao ser confrontado com uma das questões mais debatidas da atualidade, ele se sente obrigado a falar, mas será que ele consegue? Desafiado a defender suas convicções sobre homossexualidade e casamento gay por sua colega de trabalho Diana (Molly Ritter), será que ele terá coragem de assumir o que acredita, mesmo com o risco de perder uma amizade? E como ele reagirá ao enfrentar uma angustiante experiência de vida ou morte?

“**Audacity**” aborda de forma inédita um assunto tão delicado para a sociedade contemporânea. Independente de suas opiniões sobre o estilo de vida homossexual, você terá uma nova perspectiva, além de informações úteis e relevantes.

Assista gratuitamente em AudacityMovie.com

Para muitas pessoas, a união das palavras “Deus e sexualidade” é tão apropriada quanto “polícia e roubo”. Mas você sabia que o mundo começou com um casal nu e com uma ordem, dada por seu Criador, de que tivessem relações sexuais? Ou você acha que a existência de um macho e uma fêmea de todas as criaturas da Terra (com aparelhos reprodutivos correspondentes, que se complementam de forma tão extraordinária) foi o resultado aleatório de um acidente cósmico? Embora os animais tenham o instinto de procriar durante determinado período de acasalamento, o plano de Deus para os humanos é que eles desfrutem a intimidade física sempre que desejarem.

Muitas pessoas já estão familiarizadas com o presente do sexo, mas não conhecem muito bem Aquele que os presenteou. Este livreto o ajudará a entender o plano maravilhoso de Deus para a sexualidade – e para você.

Ray Comfort é um autor de *best-sellers* com mais de 80 livros. Ele também é co-apresentador de um premiado programa de televisão (juntamente com o ator Kirk Cameron).